

Bloco N.º 37

ANO(s) 12.º / 3.º Formação

DISCIPLINA Português

ÁREA(S) DE CONHECIMENTO
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS/PERFIL DOS
ALUNOS

- **Leitura**

Interpretar o texto, com especificação do sentido global e da intencionalidade comunicativa.
Clarificar tema(s), subtemas, ideias principais, pontos de vista.
Utilizar criteriosamente procedimentos adequados ao registo e tratamento da informação.

Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas.

- **Educação Literária**

Interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros, produzidas no século XX.

Contextualizar textos literários portugueses do século XX em função de grandes marcos históricos e culturais.

Mobilizar para a interpretação textual os conhecimentos adquiridos sobre os elementos constitutivos do texto poético e do texto narrativo.

Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos.

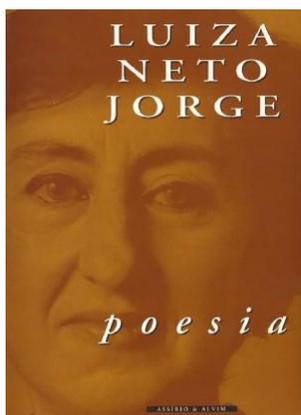
Comparar textos de diferentes épocas em função dos temas, ideias, valores e marcos históricos e culturais.

- **Escrita**

Escrever textos de opinião, apreciações críticas, exposições sobre um tema.
Planificar os textos a escrever, após pesquisa e seleção de informação relevante.

Redigir com desenvoltura, consistência, adequação e correção os textos planificados.

Bloco 37 - Luiza Neto Jorge: “Poema quase epitéfio”



Tarefas / Atividades / Desafios

1. Lê atentamente o poema de Luiza Neto Jorge e responde de modo estruturado às perguntas abaixo apresentadas.

Poema quase epitéfio

Violentamente só
desfeito em louco

– nem um gato lunar
te arranha um pouco

Morreram-te na família
irmãos mais velhos
Restam retratos de vidro
e espelhos

Entre as fêmeas bendita
não te quis
As outras mataste
(nem há sangue que te baste)

O chão do teu país
deu-te água e uma raiz
muitas pedras mas prisões

– Senhor demónio dos sós
Quando ele morrer
onde o pões?

Luiza Neto Jorge, Poesia, 1960-1989, organização e prefácio de Fernando
Cabral Martins, Lisboa, Assírio & Alvim, 2.a edição, 2001

1. Caracteriza o estado de espírito da personagem de quem se fala e transcreve expressões que ilustrem a tua resposta.
 - 1.1. Identifica causas e motivos que expliquem esse estado de alma.
2. Interpreta a simbologia dos retratos e dos espelhos na primeira estrofe.
3. Na estrofe três, o poema parece referir opções pessoais que se tomam na vida.
 - 3.1. Interpreta os três primeiros versos desta estrofe.
4. Na estrofe quatro há uma caracterização da realidade social em que o sujeito poético vive.
 - 4.1 Interpreta o que é dito sobre o seu «país» nesta estrofe.
 - 4.2 Indica um recurso estilístico presente nesta estrofe e comenta o seu valor expressivo.
5. Explicita o sentido da estrofe final do poema.